

EFICÁCIA DO POLICIAMENTO CICLÍSTICO NA REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE NO CENTRO DE SENADOR CANEDO.

EFFECTIVENESS OF CYCLISTIC POLICYING IN THE REDUCTION OF CRIMINALITY IN THE CENTER OF SENADOR CANEDO.

GOMES, Rafael Rodrigues¹.

ALVES, Fernanda Do Carmo Rodrigues².

RESUMO

O objetivo deste artigo é descrever a experiência de uma pesquisa de campo qualitativa, em uma entrevista com o 1º tenente da polícia militar do batalhão do município de Senador Canedo, sobre a implantação de um policiamento ciclístico na cidade, com embasamento teórico a partir de uma revisão de literatura sobre o assunto. Na revisão de literatura é possível observar que uma das causas no crescimento da criminalidade é a ausência de policiamento preventivo, neste contexto o artigo busca analisar as melhorias que o policiamento ciclístico pode realizar com vistas ao aperfeiçoamento de suas estratégias, bem como, em uma entrevista com o responsável pelo policiamento de Senador Canedo, é possível analisar a importância deste para a cidade, no tocante a diminuição da criminalidade existente no centro desta.

Palavras-Chaves: Policiamento Ciclístico. Criminalidade. Preventivo.

ABSTRACT

The objective of this article is to describe the experience of a qualitative field research, in an interview with the 1st lieutenant of the military police of the battalion of the municipality of Senador Canedo, on the implantation of a cycling policing in the city, with theoretical base starting from a literature review on the subject. In the literature review it is possible to observe that one of the causes in the growth of crime is the absence of preventive policing, in this context the article seeks to analyze the improvements that cycling policing can carry out with a view to the improvement of its strategies, as well as, in an interview with the person in charge of the

¹Aluno do curso Pós Graduação em Segurança Pública, Alfa Goiânia, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, rafael_gomes_gomes@hotmail.com.

²Professora orientadora: Professora do programa de Pós-Graduação da Academia de Polícia Militar do estado de Goiás– CAPM, alvesfcr@gmail.com, Goiânia – GO, Maio de 2018.

policing of Senador Canedo, it is possible to analyze the importance of this one to the city, in relation to the reduction of the crime existing in the center of this one.

Keywords: Crime. Policing Cyclist. Preventive.

1 INTRODUÇÃO

Hoje se faz necessário uma maior aproximação entre a polícia e os cidadãos, o que é o papel da Polícia Comunitária. Nesse modelo é de fundamental importância que os policiais estejam em constante participação e interação com a comunidade, possibilitados por postos fixos de policiais em áreas específicas da cidade.

Com a implantação do Policiamento Comunitário através do patrulhamento realizado por bicicleta, é possível trazer uma maior sensação de segurança, já que este pode corroborar para a credibilidade da polícia com a sociedade como um todo, partindo da premissa de que a segurança pública seja o prêmio, onde o caminho seja permeado por respeito.

Meio eficaz para a realização de policiamento comunitário, o Policiamento Ciclístico, que se caracteriza em um patrulhamento pela cidade realizado em bicicletas. Assim, este se caracteriza como eficaz, frente aos problemas enfrentados no centro de Senador Canedo?

O estudo desta modalidade de policiamento tem por objetivo geral mostrar a importância e necessidade deste, bem como, evidenciar a necessidade de complementar as ações dos demais policiamentos existentes.

Desta forma, os objetivos específicos deste texto são demonstrar o envolvimento e as oportunidades, que esta modalidade proporciona; analisar os problemas a partir de suas origens, e também de maneira a esgotar suas estratégias mais eficazes e mais fáceis; analisar mais os resultados das ações realizadas, proporcionando um feedback para os mais interessados em obter segurança; observar se em sua totalidade existe uma eficácia desta modalidade.

Para a PMGO, este policiamento se apresenta com maior eficiência, pois antecipa os problemas de forma facilitada, bem como pode ser bem feito com maior rapidez. Tudo sem levar em consideração seu valor monetário, este gera uma economia de recursos relativamente considerável.

O uso do policiamento ciclístico é de fundamental importância pelo fato de que cada vez mais as cidades tem seu fluxo de veículos automotivos aumentado, que acarretam um maior congestionamento em vias principais dos centros urbanos, fato que não ocorre somente

nas grandes cidades, mas tem se repetido bastante nas cidades que permeiam as grandes. Bem como, é uma diminuição significativa dos poluentes que se aglomeram em maior quantidade e interferem na qualidade do ar, tal como o CO₂, conhecido gás carbono.

Tal exposta justifica a necessidade de existência de tal modalidade em Senador Canedo, visto ainda que este é um meio de transporte muito utilizado na cidade, que por consequência terá melhor aceitação por parte da população.

No Brasil, Segundo Miki (2002) o pontapé inicial para patrulhamento com bicicleta iniciou-se no município de São Paulo, isso no ano 2000. Isso foi iniciado no Parque do Carmo, bem como no Ibirapuera, e a partir de então ganhando espaço em outras cidades do país. Feito pela guarda municipal até então, somente em 2002 na mesma cidade, a polícia militar, iniciou o processo no bairro do Ipiranga, zona sul da cidade. Seu iniciou aconteceu com doze soldados, em sua maioria do sexo masculino.

Miki (2002) afirma que esse tipo de patrulhamento acontece nos Estados Unidos, já a mais ou menos 20 anos, porém, as referências bibliográficas são escassas para este tema em específico. Mesmo assim, não perde a importância que lhe deve ser creditada, fato que deve ser levado em consideração e apoiado pela população e pela imprensa, bem como em grande escala pelos responsáveis pela segurança pública do país.

A partir dos discorridos sobre patrulhamento ciclístico, pretende-se, a partir de pesquisas detalhadas, demonstrar sua efetividade nos resultados obtidos para a redução da criminalidade. Para tanto, faz-se aqui o uso da análise de outros estados que já implementaram tal modalidade ao seu policiamento, bem como, busca-se aqui relacionar a ligação deste policiamento em específico com a cidade de Senador Canedo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 POLICIAMENTO CICLÍTICO

2.1.1 HISTÓRIA E FUNÇÃO DO POLICIAMENTO CICLÍSTICO

Com o discurso sobre segurança pública moderna, resume-se a mesma apenas ao fato de que ao aumentar o quadro de oficiais e praças nas ruas, se inibe a criminalidade. Dessa

forma, não são levados em consideração os demais fatores econômicos, o que remete a uma discussão mais profunda sobre a real modernização das instituições policiais.

Um estudo de formas alternativas de modelos para policiamentos comunitários passa a ser então de fundamental importância, o que moderniza as formas de atuação no patrulhamento preventivo, das grandes e pequenas cidades, desde que sejam mantidas suas estruturas e desta forma haja uma maior participação da comunidade nos planejamentos de suas ações. Com isso, a noção sobre o uso de bicicletas como ferramenta policial ganha maior ênfase.

Surgiu em 1987, com o aumento de obras, bem como de automóveis no centro de Seattle, por consequência maior quantidade de crimes nesta cidade. Isso levou o policial Paul Grady, a imaginar uma melhor forma de chegar aos criminosos, com a noção de que a pé era praticamente impossível, e este acabou por recorrer as bicicletas. Assim, a unidade de patrulha do departamento de Seattle, inaugurou uma nova era no policiamento.

A ideia de mudança na atuação das polícias militares do Brasil aconteceu a partir de 1984, durante o governo de Leonel Brizola. Após a promulgação da Constituição Federal em 1988, a filosofia para a mudança na estrutura do policiamento ostensivo comunitário obteve maior aceitação, pois esta determina o respeito aos direitos elementares do cidadão, o que muitas vezes traz um entendimento equivocado do que é a participação da comunidade em tal processo, gerando conflito por parte das instituições policiais.

O patrulhamento ciclístico é uma alternativa para policiamento ostensivo, que tem como principal função a prevenção de crimes, com intuito de deixar o cidadão menos vulnerável frente às modalidades de delitos que ocorrem com grande aumento hoje.

Segundo Pereira (2005), já no fim do século XIX, muitas divisões policiais norte americanas abraçaram tal modalidade, substituindo grandes quantidades de policiais a pé, por um só de bicicleta. Porém, as bicicletas ainda eram pesadas nessa época.

Essa modalidade de policiamento em unidades especializadas tem renome internacional, apesar de haver limitações, esta é uma tendência global, que mostra eficiência. No Brasil, esta já é usada por estados como o Espírito Santo e Paraná.

Segundo Oliveira (2010), o uso de bicicletas no patrulhamento foi implementado em 1999 pelo, então capitão da polícia militar de Minas Gerais Paulo Starik, que baseou as técnicas na doutrina canadense Mountain Bike Police Patrol.

O foco deste policiamento é a prevenção com atuação mais próxima da comunidade, que operando em baixa velocidade se torna visível a uma maior parte de pessoas. Dessa forma, o profissional conhece mais claramente as necessidades e anseios, bem como os

problemas de uma determinada localidade, o que lhe permite buscar soluções efetivas para as questões de segurança pública.

2.1.2 POLICIAMENTO CICLÍSTICO EM GOIÁS

A partir de convênio entre Polícia Militar e Prefeitura de Goiânia (liderado pela Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA)), no ano de 2005, surgiu a modalidade de policiamento ciclístico, diretamente realizado pelo 1º Batalhão da Polícia Militar (1º BPM). Sua finalidade primava pelo patrulhamento preventivo e ostensivo nos principais parques da cidade (Parque Sullivan Silvestre - conhecido como Vaca Brava-, Parque Areião, Parque Flamboyant, Parque Botafogo e Lago das Rosas).

O quantitativo de profissionais inicial foi de 10 oficiais, aumentando para 36 depois de algum tempo. Tal patrulhamento ocorria em paralelo com o trabalho já desenvolvidos por estes militares, ou seja, em horário de folga dos mesmos com os honorários pagos como gratificação pela Prefeitura da cidade de Goiânia. A escala para tal policiamento foi de seis horas, realizada em dias alternados.

O fim desta modalidade na cidade ocorreu no ano de 2009, com a mudança na administração da prefeitura, o que ocasionou o cancelamento do convênio firmado entre o órgão estadual e o municipal.

No ano de 2014, o Capitão Allan Pereira Cardoso, Comandante da 9ª Companhia Independente de Polícia Militar, implementou novamente tal modalidade a capital, que segundo o mesmo com a visão além de intensificar o policiamento ostensivo, elevar a presença física dos policiais militares em áreas com fluxo maior de pessoas.

2.1.3 ESTADOS BRASILEIROS QUE IMPLANTARAM POLICIAMENTO CICLÍSTICO

Na busca por soluções inovadoras e criativas para atender a demanda de controle de criminalidade, a Polícia Militar do Espírito Santo (PMES), implementou a chamada “ciclopatrulha” no fim do século XX.

Segundo Junior (2012), ao ser realizado no estado do Espírito Santo, essa modalidade de policiamento promoveu maior sensação de segurança a maioria dos indivíduos da sociedade, pois, os agentes atuam mais próximos à sociedade. O autor ainda afirma que, o custo baixo de manutenção proporciona maior flexibilidade na forma como é realizado o

policciamento, se tornando mais rápido no atendimento de ocorrências, o que potencializa suas ações.

Segundo Prado (2015), no estado de Mato Grosso, esta modalidade de policiamento se apresenta com vantagens e desvantagens, pois o cidadão se sentirá menos constrangido em interpelar um policial em uma bicicleta do que em uma viatura automotora, porém, impede que o policial se desvincule de uma área em que se encontra, ou seja, restringe a certo espaço a ronda policial.

O autor avalia o policiamento ciclístico na capital do estado como ferramenta pertinente que melhora os resultados de combate à criminalidade devido ao comprometimento que a equipe de trabalho apresenta, onde o número de prisões em flagrante ou ocorrências com o intuito de manter a ordem, teve redução frente ao trabalho de prevenção realizado neste processo.

Junior (2012) ainda afirma que o início do policiamento ciclístico no Brasil ganhou notoriedade a partir do estado de Minas Gerais, onde tal modalidade foi implementada inicialmente, porém, como a gama de obras acerca do assunto é reduzida, nada relevante foi desenvolvido sobre esse policiamento no estado de Minas Gerais. Este autor entra em conflito com Miki (2002), que afirma ser iniciado no estado de São Paulo. Desta forma, a bibliografia não tem especificidade sobre o início no Brasil.

Além de Espírito Santo, Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais, os estados da Paraíba e Rio Grande do Sul, também foram citados por Junior (2012) e Prado (2015) como adeptos de tal modalidade.

2.1.4 COMO IMPLANTAR O POLÍCIAMENTO CICLÍSTICO

Kariya (2010), afirma que para iniciar um processo de criação desta modalidade, é necessário entrar em contato com outras unidades que já fazem uso, ou até mesmo com outros estados do país.

Para o autor, mesmo este patrulhamento não resolvendo todos os problemas que assolam a comunidade, bem como, para os órgãos responsáveis pelo bem estar e segurança da comunidade, possui valor considerável e deveria ser estudada a viabilidade de incorporá-lo em cada repartição.

3 METODOLOGIA

Revisão de literatura consiste em um resumo de discussões já realizadas por outros autores sobre determinados assuntos, servindo de embasamento para novo desenvolvimento de um tema específico. Neste caso refere-se ao policiamento ciclístico no centro de Senador Canedo, e como este não ocorreu antes, foi proposta uma pesquisa sobre os resultados deste em lugares que já o praticam.

Para realizar a escrita de um texto fundamentada, tem-se a necessidade de consultar referências bibliográficas que condizem com o tema, ou seja, verificar textos publicados sobre o assunto. Neste sentido, Martins e Pinto (2001) afirmam que esta é fundamentada em livros, revistas, periódicos, entre outros que enriquecem o texto e dão fundamento para a escrita.

Com o aumento significativo dos índices de criminalidade tanto no âmbito nacional, quanto no mundial, a pesquisa foi estendida para outros países que apostaram no policiamento ciclístico como forma de conter tal crescimento.

Esta pesquisa então, não se enquadra apenas em repetição de fatos, ou de discussões anteriores, mas em uma análise detalhada deste assunto, já discutidos por outros autores, com embasamento também em uma pesquisa de campo.

Pesquisar é uma necessidade de dialogar com a realidade que se pretende investigar, bem como, com o que lhe é diferente. Tal diálogo deve ser dotado de crítica, onde a tentativa de conhecer sobre o fenômeno discutido busque uma aproximação com a realidade.

Neste contexto, foi realizada uma revisão de literatura de artigos nacionais e internacionais, com o intuito de obter respostas sobre a eficácia do policiamento ciclístico, bem como, uma pesquisa de campo com o comandante da polícia de Senador Canedo, para obter respostas sobre a possibilidade de implementação deste policiamento no centro dessa cidade. Dessa forma, este texto apresenta ênfase em uma pesquisa qualitativa. Os textos escolhidos discorrem sobre questões sociais as quais são influenciadas pela criminalidade e podem ser combatidas com o policiamento ciclístico, pois este programa soluções plausíveis para tal situação, onde o policial está mais perto da sociedade. Neste sentido, a pesquisa de campo será realizada presencialmente e gravada para que nenhuma informação seja perdida na hora de transcrevê-la.

De acordo com dados coletados em sites confiáveis, contidos nos artigos da bibliografia, foi possível observar como a segurança em outros estados e países têm aumentado, assim como, foi possível analisar a influência do policiamento ciclístico no combate da criminalidade. Desta forma, pode-se relacionar os lugares já com esse tipo de policiamento

implantado, com a cidade de Senador Canedo e observar quais medidas podem ser tomadas, no combate aos crimes realizados nesta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Policiamento comunitário vem se destacando no país como uma das estratégias do combate a violência, isso se deve ao fato de que se apresenta como solução de problemas locais, ou seja, a solução dos problemas varia de lugar para lugar. Isso se reflete inclusive no tocante ao município de Senador Canedo.

Neste sentido vale salientar que a participação da comunidade no processo de monitoramento é de vital importância para que este ocorra de forma efetiva. Sendo assim, o 1º Tenente do município, iniciou a entrevista já elucidando a 7ª pergunta do questionário, pois afirmou que a sociedade não só está recebendo muito bem os oficiais que praticam este policiamento, como também, precisa grandiosamente desta mudança para alcançar melhor qualidade de vida.

Segundo o entrevistado em resposta a 3ª pergunta o índice de criminalidade caiu muito, desde a implantação da modalidade, mas, mesmo assim estão em constante busca para alcançar novas metas. Isso também corrobora com a informação pedida na 1ª pergunta.

Neste mesmo esquema, o oficial afirma que o policiamento ciclístico tem se tornado uma referência para os demais batalhões do estado, respondendo a pergunta de número 4.

O exposto inicial da pesquisa com o 1º tenente, é retrato do que Junior (2012) descreve em seu recorrido sobre o estado do Espírito Santo. Desta forma, o autor explicita claramente que a ideia é partilhar a atuação da polícia de forma a privilegiar a cultura de cada determinado lugar, sem que os problemas específicos enfrentados por estes sejam esquecidos.

Em resposta a 5ª e a 6ª questão o 1º Tenente afirmou que os profissionais escolhidos para atuar nesta modalidade, mesmo não tendo o procedimento publicado e aprovado, foram treinados de forma satisfatória e que já é possível observar os resultados deste para a sociedade canedense, bem como, afirmou que a patrulha inicialmente conta com três policiais militares, mas que esse quantitativo encontra-se em aberto, pois, depende fundamentalmente da necessidade que for se apresentando para o serviço.

O início desta implementação foi salientado pelo entrevistado de modo a corroborar com o autor Prado (2015), pois, ele afirmou que a qualidade obtida por este tipo de policiamento

é especialmente devida ao fato de sofrer adaptações, pois, cada local tem suas especificidades, ou seja, não deve ser implementado sem antes ser feita uma análise do que mais se destaca no âmbito da criminalidade.

Desta forma, a orientação para como proceder no município de Senador Canedo é procedente de uma nova forma de pensar e de fazer polícia, onde o direcionamento das operações parte da incorporação de novas atividades antes pensadas como resultado de uma realidade concreta.

Em segmento com a pesquisa, o entrevistado em resposta as questões 10, 11 e 12, admite ser um profundo admirador deste tipo de policiamento, afirmando inclusive ser adepto e participar das rondas em momentos que lhe são possíveis, bem como, já ter presenciado claramente que os resultados provam que além de válida, tal modalidade é de extrema necessidade para a cidade, tendo em vista que a maioria dos cidadãos se utilizam do ciclismo como meio de transporte.

Neste segmento, argumentou que para o exercício do trabalho, este policiamento exige esforço físico por parte dos oficiais, o que acaba acarretando certa dificuldade de aceitação por parte dos mesmo, mas que isso ocorre apenas inicialmente, pois, os que experimentaram nunca reclamaram e que gostam bastante de realizar o trabalho.

Pelo ponto de vista teórico, o policiamento ostensivo busca em suma, criar resposta imediata e ostensiva para problemas que têm sido mantidos escondidos até então, ou seja, é uma forma de estratégia aplicável para os problemas que ainda não foram profundamente estudados.

Neste quesito, o ponto a ser melhor discutido é para com a resposta a ser encontrada, de forma a não dar ênfase para o tradicional e sim para o uma atuação preventiva, ou seja, pensar em criar estratégias que visem combater o crime sem que ele tenha na verdade se efetivado.

Seguindo por esse caminho, o interlocutor defende tal pressuposto ao afirmar na 13ª pergunta que este se apresenta como um policiamento ostensivo e preventivo, ou seja, serviço policial militar em sua integralidade. Dessa forma, demonstra ter ciência de que o trabalho policial não é somente o de prender os bandidos, mas sim, contribuir para que haja constantemente uma diminuição nos geradores da criminalização.

Esta modalidade é na verdade resultado de um trabalho conjunto entre polícia e comunidade, desempenhando papel de suma importância para com a redução do crime e aumento significativo da sensação de segurança. Sendo assim, cabe a cada cidadão dar ênfase

para o combate ao crime, ou seja, todos devem se mobilizar para identificar, juntamente com a polícia, os problemas existentes na comunidade, dos quais é gerada a criminalidade.

Notoriamente, a intensão não é tornar a polícia submissa para com a comunidade e seus desejos. Estes continuam sim a realizar seu trabalho em defesa das prioridades pelas quais cada comunidade se apresente, ou seja, a instituição tem o objetivo de continuar seu funcionamento adequado, de forma a cumprir com as políticas departamentais gerais e seus procedimentos.

Sendo assim, o policiamento comunitário, no caso aqui o policiamento ciclístico, tem a função de somar suas atividades com a segurança pública na forma de interação com o cidadão, sem se descuidar das características de sua corporação, tendo em vista sempre que o maior número de efetivos tem o papel de zelar pela prevenção.

Para certificar o exposto, que também é defendido por Prado (2015), o entrevistado responde a 14ª pergunta afirmando que não há uma área específica para a atuação dos profissionais, mas que inicialmente seu campo de atuação tem englobado feiras, praças, parques, áreas de lazer como um todo, pistas de caminhada e outros. Bem como, afirma que para realizar este trabalho e garantir que o restante do policiamento não seja comprometido, tem-se utilizado dos policiais de folga em serviço extra remunerado, logo, sem desmontar as equipes ordinárias apresentam uma efetivação do policiamento.

Em uma visão crítica apontada por Junior (2012), as medidas a serem tomadas para que o policiamento ciclístico seja otimizado depende da disponibilidade dos responsáveis em enfrentar e vencer resistências, muitas vezes da própria corporação, o que não impede que algumas das mudanças necessárias possam ser implantadas de forma imediata, mesmo que uma quantidade significativa tenha que ser pensada em longo prazo.

Pensando no que Junior argumenta, é possível perceber que mesmo enfrentando obstáculos, no fim o policiamento nas ruas pode ser consideravelmente elevado, tendo em vista os índices de criminalidade e a redução de gastos. Pois esta modalidade é sim mais barata do que a ronda realizada por veículos automotores.

O 1º Tenente afirma que além dos gastos reduzidos, é um policiamento que atua diretamente com a população, uma vez que apensar de parecer limitado, a abrangência do policiamento ciclístico é imensurável, pois, fica ao lado do cidadão, dentro da feira, na pista de caminhada, essa proximidade previne desde o furto e roubo a transeuntes, como tráfico de drogas, roubo a comércios e muitos outros. Isto em resposta a questão número 15.

Durante a resposta das demais perguntas o oficial respondeu repetidas vezes que o papel deste policiamento no município de Senador Canedo é de prevenção da criminalidade.

Bem como, afirmou estar a frente desta modalidade por acreditar em sua eficácia, bem como, tem a incumbência de instruir os demais sobre como proceder frente a essa nova empreitada, tendo em vista que mesmo realizando tal policiamento inicialmente para sondar, no momento é aguardada a manifestação da Comissão do POP para que possam considerar o procedimento padrão de fato para o Estado.

Procurar estratégias de combate à violência cabe ao estado, porém, é responsabilidade de todo cidadão que faça parte de uma sociedade. Desta forma, não é dever apenas da polícia militar.

Claramente não há segredo para que a polícia, principalmente a militar, responda as necessidades públicas de segurança, uma vez que basta descentralizar as responsabilidades e as decisões apenas pra estes, mas incumbir também o poder público e a sociedade de tal pressuposto.

As novas técnicas apresentadas, incluindo a modalidade de policiamento ciclístico, são para uma melhor reorganização e gestão, frente à intensificação esperada dos programas de motivação. Neste exposto, o ideal é como Prado (2015) afirma, investir em cursos para aperfeiçoamento dos agentes das leis, que visem promover a ordem pública, bem como, preservar os direitos de cada ser participante da sociedade.

A solução dos problemas enfrentados hoje pela comunidade é eficaz quando pensados de forma a incluir a comunidade. Porém, existe antes, a necessidade de programas que enfoquem quais os problemas serão enfrentados, direcione recursos, tornando-se desafios permanentes onde estejam presentes, planejamento e execução de ações que visem bons resultados.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa de campo sobre a eficácia do policiamento ciclístico na redução da criminalidade, em específico no município de Senador Canedo, ofereceu em sua essência contribuições futuras para a formação e o treinamento dos profissionais que atuam nessa modalidade.

Nessa última questão acontece um dilema do trabalho policial na distância entre o prescrito e o real de sua atividade. Como compreender esse campo tão complexo e denso em

que operam os policiais, no exato cumprimento de seu dever, bem como, das normas institucionais e atuar em situações tão adversas.

Na entrevista realizada, foi possível observar que o ofício policial tem inúmeras prescrições, onde o objetivo é antecipar situações problemas, orientar formas de atuação, englobar a disciplina em sua totalidade e interagir com as normas externas da própria instituição que reflete diariamente no trabalho de cada policial. Dessa forma, é possível observar que o uso do policiamento ciclístico na cidade tem o papel de prover segurança pública, valorizando o bem comum, onde o foco principal é garantir os direitos da sociedade de forma a interagir com a mesma.

Seguindo pelo parâmetro da prevenção, a polícia militar precisa realizar mudanças no seu modo de operar a segurança pública, com o objetivo de aproximação com a comunidade local, utilizando-se do diálogo na resolução de conflitos e estabelecendo integração com outros atores que estabeleçam a ordem. Além de atuar na redução da criminalidade para cumprir as metas do acordo de resultados.

Atuando por esse campo que antecipa, orienta e enquadra o problema preexistente, é claro a eficácia do processo, onde acontece uma construção histórica que determina a identidade da instituição e de seus profissionais. Sendo assim, mantem-se com tranquilidade a hierarquia e a disciplina como fortes pilares que são internalizados na formação do profissional que atua nesta área.

Uma sociedade normal é a que assegura a ordem pública e a paz social, onde suas exigências abranjam o bem comum, se tornando prescrições aos operadores da segurança pública, que devem agir de encontro com a criminalidade, à desordem social e o aumento dos homicídios.

Restaurar a normalidade referente ao campo da segurança pública passa pela repressão, prevenção e proteção social, pode-se pensar que seguindo por esse contexto a modalidade de policiamento ciclístico faz parte das formas de remediar o crime e a violência.

A implantação dessa modalidade é vista pelo batalhão como uma atividade de prevenção ao crime em locais com demandas específicas, como as praças, parques e feiras, onde já é possível observar a diminuição da criminalidade, com a atuação da força policial mais perto dos cidadãos.

Faz-se necessário, contudo, destacar que esta análise situou-se acerca do trabalho realizado por oficiais que aderiram ao policiamento ciclístico, tendo em vista que o Batalhão do município de Senador Canedo implantou essa modalidade muito recentemente. Por isso, a análise da eficácia desse trabalho gera deve ser sempre referenciada no contexto no qual se

realiza, ou seja, as condições nas quais o trabalho acontece são diferentes, o que leva a efeitos também particulares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUNIOR, Irio Dória. **O policiamento de bicicletas da Polícia Militar do Espírito Santo: uma proposta para aumentar a sensação de segurança da população capixaba** – Revista Prevenção – 12º edição, Espírito Santo 2013.

KARIYA, Marck. **Policiamento com bicicletas: Como criar uma unidade de patrulha**. Police Magazine. Edição Maio 2004. Tradução e editoração: Denir Mendes Miranda - Revisão: Eduardo Bernhardt, José Lobo, João Guilherme Lacerda Abril de 2010.

LIMA, J.B. **A Biosa: A História da polícia militar da Paraíba**. Editora Local, 2000. Disponível em: <http://www.pm.pb.gov.br/arquivos/historia_da_pmpb.pdf> acesso em janeiro de 2018.

MARTINS, G. A. e PINTO, R. L. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2001.

MIKI, Regina Maria Filomena de Luca: **Curso Nacional de Multiplicador de POLICA COMUNITÁRIA** – 5º edição, Brasília 2012.

OLIVEIRA, Anderson Simas. **Análise Comparativa do Ciclopatrulhamento: a percepção dos comerciários da Grande Vitória**. Monografia (Especialização em Segurança Pública - Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da PMES). Vila Velha: Universidade de Vila Velha, 2010.

PEREIRA, Robson Romie Lopes. **Atuação do policiamento por meio da ciclo patrulha junto a comerciantes do bairro Prado**. Monografia (Graduação em Ciências Militares). Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar, 2005.

PRADO, Victor Lúcio do. **Indicadores de desempenho que avaliam o produto que a polícia militar de Mato Grosso oferece ao cidadão por meio do policiamento ciclístico**. Mato Grosso: RHM, Vol. 14, 2015.

QUESTIONÁRIO PARA A PESQUISA DE CAMPO

- 1º) Qual o índice de criminalidade no centro de Senador Canedo neste período em que atua no batalhão?
- 2º) Este índice é alto, intermediário ou baixo para o tamanho da cidade?
- 3º) Este índice aumentou desde que começou a atuar no município?
- 4º) Conhece o policiamento ciclístico? Se não conhecer, descrever como esse acontece para o entrevistado.
- 5º) Existem policiais dispostos a realizar esse policiamento na cidade? Se sim, estes tem qualificação para estar tão próximos a sociedade?
- 6º) Caso a pergunta anterior tenha sido afirmativa, qual o efetivo usado nesta modalidade de polícia?
- 7º) Acredita que a sociedade receba bem esse tipo de policiamento?
- 8º) Quais horários do dia este tipo de policiamento tem mais eficácia?
- 9º) Quantos profissionais são destacados para realizar este serviço?
- 10º) Qual a sua posição em relação a esse tipo de policiamento?
- 11º) Acredita que a utilização do mesmo seria válida na cidade?
- 12º) Qual a sua opinião sobre a reciprocidade dos policiais a este tipo de policiamento?
- 13º) Quais são os objetivos a serem alcançados pelo policiamento ciclístico?
- 14º) Em qual área a tropa mais atua?
- 15º) Quais os tipos de crimes que a tropa está mais focada em combater?
- 16º) O policiamento ciclístico no município de Senador Canedo está mais voltado para a prevenção e para o comunitário?